

Agosto Dourado é tema de sessão especial na CMCG e marca incentivo à amamentação

Nesta quinta-feira (19), os vereadores da Câmara Municipal de Campina Grande participaram em formato híbrido de uma Sessão Especial sobre o Agosto Dourado – Mês de incentivo à amamentação, uma proposição do vereador Marinaldo Cardoso (Republicanos) e da vereadora Carol Gomes (PROS), aprovada por unanimidade.

A sessão foi presidida pelo presidente Marinaldo Cardoso e pela vereadora Carol Gomes, com a leitura dos convidados no plenário e de forma remota.

A vereadora iniciou a sua justificativa pedindo desculpas pelo adiantado da hora e agradecendo a presença dos convidados e vereadores que lutam pela amamentação. Destacou a importância deste momento para esta CASA, local de debates do Agosto Dourado, Outubro Rosa, Novembro Azul.

– O leite é um elemento de ouro que salva vidas, além do laço afetivo que une mãe e filho. Esse tema deve ser pensado durante todo o ano, de agosto a agosto – frisou.

Carol também falou do seu Projeto de Lei ‘Potes de Amor’ que foi abraçado pela Câmara.

Após a justificativa da proposição, a vereadora Carol foi convidada pelo presidente da CMCG para presidir a sessão.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Ele também justificou a realização da sessão especial e saudou a todos os convidados em nome de Sabrina Araújo, mãe e madrinha do ano do Banco de Leite Humano e aos vereadores presentes.

“O agosto dourado chegou, e simboliza a luta e o incentivo a amamentação. Hoje vamos debater e conhecer sobre a importância da amamentação para a saúde e desenvolvimento da criança, nos seus primeiros meses de vida.

A câmara tem sete mulheres vereadoras, mães conhecedoras da importância e necessidade desta campanha, cabe a nós homens o apoio.

Segundo a OMS e o Unicef, cerca de 6 milhões de vidas são salvas anualmente por conta da conscientização da amamentação exclusiva, até o sexto mês de vida dos bebês.

Marinaldo, ainda lembrou da campanha juntos pela amamentação –

Agosto Dourado – pela Câmara Municipal, também da doação dos potes para manter o leite e a vida saudável de muitas crianças do nosso município e reforçar o banco de leite materno

E finalizou, “ somos autores da propositura desta sessão especial alusiva ao Agosto Dourado e pela campanha do aleitamento materno, deixo todo o tempo para a vereadora/mãe Carol Gomes, com a certeza de que teremos uma ótima justificativa que irá enriquecer os debates nesta manhã”.

Anderson Almeida (PODE) destacou a importância do debate de um tema como a amamentação, principalmente agora que contamos com sete mulheres nesta CASA. Seis mil vidas são salvas por ano e a Câmara está apoiando a Campanha de Potes de Amor.

Sabrina Araújo, mãe e madrinha do ano do Banco de Leite falou da importância do aleitamento materno. Agradeceu a toda equipe do ISEA – Instituto Elpídio de Almeida e a todos que estão na luta pela amamentação.

Luciene Nascimento – Assistente Social do Banco de Leite do ISEA – agradeceu a Carol pelo belo projeto em prol da vida saudável, e o apoio às mulheres na captação e distribuição do leite materno. As mães doadoras se tornam anjos na vida de outras mães, que estão com filhos na UTI Neonatal.

Ela informou que neste tempo de pandemia foi registrado uma redução nas doações, mas que a situação está melhorando, no início do ano eram 100 doadoras, hoje são 125. “A mãe doadora, está um tempo precioso para doar vida. Sabrina fez a doação de 55 litros de leite e a gente agradece muito. O Banco de Leite está aberto às mães depois do nascimento dos filhos”, destacou.

Laudeci Brito Batista, representante da Rede Cegonha, agradeceu o acolhimento da Câmara Municipal e que a maior representação do Agosto Dourado, a estrela do mês é Sabrina que representa a nobreza de salvar vidas.

A importância da amamentação para o pleno desenvolvimento das crianças é tema da campanha Agosto Dourado, criada em 1992 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

O Agosto Dourado simboliza a luta pelo incentivo à amamentação – a cor dourada está relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno. De acordo com a OMS e o Unicef, cerca de 6 milhões de vidas são salvas anualmente por causa do aumento das taxas de amamentação exclusiva até o sexto mês de idade.

– Discutir, proteger e apoiar o aleitamento materno a gente precisa de uma rede de apoio, Sabrina teve a família como rede de apoio. A Rede Cegonha dá apoio às mulheres que precisam desta proteção- concluiu.

Rubens Nascimento (DEM) parabenizou o presidente Marinaldo e a vereadora Carol pela propositura, a Sabrina pelo quantitativo relevante de doação de leite materno. Ele incentivou a criação de um Selo Interno do ISEA para as mães doadoras, e um voto de aplausos a Sabrina.

Luciene informou que o ISEA já tem um instrumento de incentivo às mães doadoras. Esclareceu ainda que tem doadoras de 150 ml por semana e outras de 2 a 3 litros de leite semanalmente, e que qualquer quantidade é muito bem-vinda para os bebês da UTI.

Explicou sobre o processo rigoroso de controle de qualidade que o leite passa tanto na hora de ordenhar, como também no processo de higienização e conservação. Todas as mães recebem o kit coletor do leite que vai devidamente esterilizado e posteriormente o leite passa por todos os tipos de análises: visual, cheiro, odor e análise microbiológica. O leite também fica em quarentena e depois é destinado para os bebês que precisam.

Givanize Araújo – Enfermeira do ISEA e do Núcleo de Segurança do paciente e membro da Comissão Interna do aleitamento

materno parabenizou a todos e todas as vereadoras, em nome da vereadora Carol Gomes, os 70 anos do ISEA por contribuir com a sociedade, nas boas práticas do parto e do nascimento, destacando que hoje, o ISEA completa 25 anos de certificação como ''Hospital Amigo da Criança'', com a ação de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e que além desse título, o ISEA também é ''Hospital Amigo da Mulher'', conquistado o título em 2017.

O ISEA é referência para gestantes de alto risco, para UTI neonatal e nas suas práticas, protege também o direito das gestantes de escolherem o seu acompanhante no momento do parto. Demonstrou felicidade por poder contribuir com a sua fala, e também destacou a Casa da Gestante, onde as mães e os recém-nascidos são acompanhados, podendo compreender a importância do aleitamento materno.

Thaíse Ribeiro – articulação do BLH na Rede Estadual (presença virtual) parabenizou em especial a vereadora Carol Gomes e ao vereador Marinaldo Cardoso, pela iniciativa da Sessão Especial em alusão ao Agosto Dourado.

Destacou que é com essa prática da amamentação que a mortalidade infantil está sendo reduzida. Parabenizou os profissionais do ISEA e os profissionais do Banco de Leite – Virgílio Brasileiro. Enquanto Gerência Executiva de Atenção à Saúde, e em nome de Isabel Sarmiento, agradeceu por poder participar da sessão.

Informou que na Paraíba tem uma rede composta por seis bancos de leite, dois municipais e quatro estaduais, além de 17 postos de coleta pelo Estado. Que os bancos e postos atuem nas intercorrências mamárias, tirando dúvidas na amamentação, recolhendo leite e garantindo a qualidade do leite. Que o Banco de Leite de Campina Grande, juntamente com a rede estadual de banco de leite coletaram em 2020, em plena pandemia, mais de oito mil litros de leite, sendo oferecido a mais de 8.800 bebês da Paraíba, com mais de 9.600 visitas

domiciliares e mais de 6 mil mulheres foram doadoras.

Parabenizou a todos presentes, reforçando que proteger o aleitamento materno é uma responsabilidade de toda a sociedade e que é direito humano à alimentação adequada para todos os paraibanos. Além disso, ressaltou que o tema do “Agosto Dourado” reforça justamente essa necessidade – “proteção a amamentação é uma responsabilidade de todos”.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Lucas Ribeiro – vice-prefeito – Demonstrou primeiramente felicidade no retorno das sessões híbridas, informando que 80% da população vacinável já está vacinada com pelo menos a primeira dose.

Em seguida, destacou o quanto é importante a campanha do aleitamento materno, relatando sua experiência pessoal, enquanto marido de Camila que é lactante e pai de Daniel, um bebê com 11 meses de idade que continua amamentando. Registrou que Camila também foi doadora do Banco de Leite e informou que

segundo o estudo nacional de Alimentação e Nutrição Infantil, em 30 anos a taxa de amamentação no Brasil aumentou mais de 50% com menores de 4 meses, e com crianças menores de 6 meses essa taxa cresceu mais de 42%. “Esses dados mostram a importância de promover essa campanha” – frisou.

Registrou também o trabalho do Banco de Leite, que foi responsável só neste ano, pela distribuição de mais mil litros em Campina Grande. Também pontuou o desafio de garantir através de políticas públicas e ações efetivas, que as mulheres tenham a liberdade e a segurança de amamentar os seus filhos.

A vereadora Jô Oliveira (PCdoB), pontuou que a Câmara Municipal de Campina Grande é um espaço de reverberar essa campanha, trazendo sensibilização e debate de forma pública. Ficou com questionamentos sobre quantas mulheres foram cadastradas e quantos bebês prematuros foram atendidos. Também falou sobre essa coleta domiciliar, e do que significa isso para as mulheres que estão trabalhando, onde já ouviu relatos de que mulheres precisam fazer o desmame e colocar o leite no ralo. Registrou a possibilidade de salvar vidas e bebês, atendendo essas mulheres e ampliando essa capacidade que o banco de leite tem.

Colocou à disposição o seu mandato e as redes sociais para estimular outras mulheres e outras pessoas em relação à pauta do Agosto Dourado.

Respondendo a vereadora, Luciene informou que neste ano, no primeiro semestre, houveram 696 doadoras. Que também possuem doadoras de cidades circunvizinhas, onde o banco de leite realiza essa captação, e também distribuem leite materno, sendo nesse ano 1.227 receptores e 942 litros.

A Dra. Lourdes Jacinto – pediatra e neonatologista com atuação na sala de parto e egresso neonatal do ISEA explicou sobre o que é o ambulatório de egresso, sendo esse o local que dá

atenção aos bebês recém-nascidos de 0 a 28 dias. É nesse local onde se tira todas as dúvidas, apoiando no processo de amamentação e conseguindo também coletar possíveis doadoras. O leite coletado é destinado para prematuros extremos, ficando exclusivamente na UTI, apesar de existirem outros setores que precisam, mas não há quantidade o suficiente. Por isso, procuram estimular por meio do apoio, para que dificuldades sejam vencidas e as mulheres consigam amamentar seus filhos.

Destacou que durante a pandemia teve um número crescente de prematuros e uma queda na doação, onde o ISEA está enfrentando dificuldades com superlotação da UTI, e que cada bebê internado na UTI durante 2/3 meses precisa consumir leite materno, uma vez que oferecer ou não o leite materno para um prematuro é praticamente uma sentença de vida ou morte, pois com o intestino fragilizado e não preparado de um prematuro, se oferecer leite de fórmula pode provocar uma doença chamada "interocolite necrotizante".

Por fim, falou sobre o Hospital Moinhos de Ventos do Rio Grande do Sul, que presta assessoria a UTI neonatal, onde eles ficaram impressionados com o banco de leite do município de Campina Grande. Aproveitou a presença do vice-prefeito para dizer que o ISEA precisa de um olhar diferenciado da gestão atual.

A vereadora Fabiana Gomes (PSD) se sente representada por Sabrina, pois na última gestação foi doadora de leite materno. Parabenizou a equipe do ISEA por esse trabalho, destacando que o aleitamento materno não é importante só para aquela criança, pois beneficia positivamente trazendo para as mães o menor risco de câncer de mama e de ovário. Ressaltou os benefícios para o bebê, para a mulher e para o fortalecimento do vínculo com sua rede de apoio.

A Dra. Jeanette Oliveira – pediatra coordenadora da residência médica, famílias e comunidades e membro do grupo condutor da Rede Cegonha, agradeceu a oportunidade de estar participando

dessa sessão, ressaltando o orgulho que tem na atenção primária da saúde, formando profissionais médicos e equipes como um todo. Expressou também sua paixão em orientar na técnica da amamentação e do quanto é positivo para relação mãe e filho nesse momento.

Destacou inclusive que existem estudos que comprovam que o contato visual durante a amamentação da mãe e do bebê, proporciona melhor desenvolvimento na vida dessas crianças. Também informou sobre o estudo na revista Jama, relacionado a vacina da covid-19, onde as mães que se vacinaram, imunizaram também os seus bebês e que além desse, um estudo semelhante também foi publicado em relação a vacina da influenza. Por fim, destacou o quanto considera importante formar pessoas para colaborar com esse trabalho.

Dona Fátima (PODE) parabenizou a vereadora Carol Gomes e ao presidente Marinaldo Cardoso, além de saudar a todas as pessoas do ISEA. Parabenizou Givanize pelos seus trabalhos realizados no FAP, onde a vereadora acompanhou e informou que iria se juntar com a Dra. Cassia Magda Gurjão, dentista na sua comunidade, para estender essa campanha.

Victor Lins – Médico Residente, UBS Ana Amélia Vilar Cantalice relatou a sua experiência, explicando o que é a residência enquanto médico de família e comunidade, onde o seu olhar traz a saúde para fora do hospital, com contato mais direto com a comunidade. Sendo essa uma estratégia extremamente inteligente, pois vivenciam estágios com inúmeros médicos especialistas, trazendo os conhecimentos para a ponta da saúde, que é a atenção primária, se tornando profissionais capazes de realizar um atendimento sem precisar encaminhar para outros médicos.

Nessa experiência, abordam o aleitamento materno de maneira multidimensional, uma vez que o aleitamento materno perpassa por muitas dimensões dos seres humanos, onde observam pessoas, que tem um contexto psicológico, financeiro e social, sendo

necessário se adequar a cada comunidade e que essa abordagem acontece desde o momento em que o bebê está sendo gerado, minimizando problemas futuros e ainda realizando um processo educacional com essas mães, que se sentem mais seguras por ver que os profissionais estão aprendendo o valor do atendimento humanizado.

Por fim, deixou o apelo aos vereadores, para que possam fortalecer a atenção básica, pois esse fortalecimento faz com que se tenha uma população mais saudável.

O vereador Anderson Almeida (PODE), agradeceu a dedicação de cada um que passou pela tribuna, desde os mais antigos aos mais novos, demonstrando a paixão que cada um tem no que diz respeito ao aleitamento materno.

Destacou também a necessidade de ações em prol do aleitamento materno em todo o município, em todas as comunidades, independentemente de partidos políticos. Que a Câmara Municipal possa fazer de maneira coletiva, visitas aos postos de saúde das comunidades para ampliar esse debate e promover a conscientização.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

A vereadora Carol Gomes (PSD), finalizou a sessão especial, ressaltando que essas ações vão além de quatro paredes e de fato a contribuição tem que ser diretamente ao lado do povo. Informou que contribuiu com a primeira semana dourada, no bairro da Ramadinha, e que a cada momento vivenciado viu cada vez mais qual é o papel dos vereadores e vereadoras nesse lugar.

Destacou que é importante abraçar causas que são pertinentes para a melhoria da população e convidou a todos para que possam ir mais próximos às necessidades que verdadeiramente as pessoas possuem. Informou também que amanhã haverá a exposição da primeira foto do "mamaço" que foi realizada nesta comunidade.

Também registrou que se debate a temática, "não somente porque está na moda, mas porque é a responsabilidade enquanto político, porque essa é uma missão" – Ao finalizar a sessão especial agradeceu a todos os profissionais, assessores e

funcionários que abraçaram a causa da doação dos potes.

DIVICOM/CMCG